



## EXCLUSÃO SOCIAL: VIVENCIA DO HOMEM OBESO

Stefani Rodrigues da Silva (PIBIC/Uem), Maria das Neves Decesaro (Orientador), e-mail: [stefanirodrigues@hotmail.com](mailto:stefanirodrigues@hotmail.com)

Universidade Estadual de Maringá / Centro de Ciências Biológicas e da Saúde/Maringá, PR

**Área e subárea:** Enfermagem de Saúde Pública

**Palavras-chave:** Vulnerabilidade social, obesidade, homem

### Resumo

De acordo com o Ministério da Saúde (2012), o excesso de peso atinge 54% dos homens e 48% das mulheres e cada vez mais vem se constituindo em um importante agravo para as sociedades modernas. Assim, esta pesquisa tem por objetivo conhecer as experiências de exclusão-inclusão vivenciadas por homens obesos. Trata-se de um trabalho descritivo, de caráter exploratório, de natureza qualitativa. A coleta de dados foi realizada com 10 homens obesos residentes nas áreas de abrangência das Unidades Básicas de Saúde de Maringá identificado pela técnica de bola de neve. Através das entrevistas podemos observar que a obesidade não proporciona só danos à qualidade de vida, ela acarreta também, prejuízos à autoestima, segurança, determinação, humor, gerando uma discriminação e exclusão para os sujeitos tanto na vida profissional quanto na pessoal. Ressalta-se a necessidade de uma assistência voltada para pessoas obesas não apenas referente à saúde, mas que incluam outras áreas como a emocional, pessoal e profissional.

### Introdução

A partir da metade do Século XX, o corpo fica em evidência, apontando intensamente um novo ideal físico, o culto ao corpo esbelto, a nova moral da "boa forma", exige dos indivíduos o controle da sua aparência física e, paradoxalmente, convive-se com os lucros das indústrias, fomentando o incentivo ao consumo. Cobra-se a magreza dentro de um ideal estético cada vez mais difícil de atingir, enquanto o excesso de peso





aumenta expressivamente em razão da maior ingestão de calorias e do sedentarismo (CARVALHO, 2010).

De modo geral as mulheres são as que mais sofrem com a obesidade, porém nas últimas décadas, os imperativos de embelezamento corporal ganham cada vez mais espaço entre o público masculino, universo no qual a figura do “metrossexual” desponta como o ícone de beleza. Neste caso, destacam-se outros atributos, como a definição e desenvolvimento muscular. (MARCUIZZO, 2011). Além disso, há vários trabalhos voltados para mulheres obesas, e poucos sobre os homens. Sendo assim, buscamos trabalhar com homens obesos, pois se acredita que este estudo possibilite entender as vivências desta população e a partir delas repensar a forma de lidar com esta problemática.

Esse trabalho atendeu as exigências do Comitê Permanente de Ética em Pesquisa envolvendo Seres Humanos (COPEP) da (UEM) e do Comitê de Ética e Pesquisa da Secretaria Municipal de Saúde. Todos os envolvidos no estudo assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE).

### **Materiais e métodos**

Trata-se de um estudo descritivo, exploratório de abordagem qualitativa. Fizeram parte do estudo 32 Unidades Básicas de Saúde (UBS) do município de Maringá. A população do estudo foi composta por 10 homens obesos residentes nas áreas de abrangência das referidas UBS. Utilizou-se como critério de inclusão: homens obesos, maiores de 18 anos. O primeiro entrevistado foi selecionado de forma aleatória e para seleção dos demais participantes utilizou-se a técnica bola de neve.

O primeiro contato com os participantes foi realizado via telefone pelas agentes comunitárias de saúde (ACS), e após explicação e aceite em participar da pesquisa foi agendada uma visita domiciliar para realização das entrevistas. Os dados foram coletados por meio de entrevista semi-estruturada apoiada por um roteiro centrado nas vivências positivas e negativas envolvendo a obesidade. As entrevistas foram gravadas e transcritas posteriormente e para análise dos dados foi utilizada a análise de conteúdo do tipo temática de Bardin.

### **Resultados e Discussão**

Os resultados após analisados foram agrupados em três categorias: “A obesidade e suas consequências”, “A importância das redes de apoio”, “Obesidade e adolescência”.





## A OBESIDADE E SUA CONSEQUÊNCIA

No estudo podemos observar que a obesidade gera grandes danos às pessoas obesas, quer físico, estético ou psicológico. Atualmente a sociedade valoriza a aparência física e o corpo magro, fazendo com que o obeso seja visto de forma anormal, por não se enquadrar nos padrões impostos, acarretando a exclusão e a auto-exclusão do obeso perante a sociedade (MARCUIZZO, 2011). *“As pessoas não aceitam o diferente e começa a discriminar e a excluir da sociedade( H7)”*

Essa situação de discriminação vivenciada com muita repetição chega ao ponto de saturação, fazendo com que a pessoa obesa reaja por meio de agressões físicas e acessos de raiva. *“Isso foi por tanto tempo que um dia me irritei e briguei com um amigo (H7)”*

Além disso, para evitar esse tipo de situação às pessoas obesas acabam se auto-excluindo do meio social, comportamento este, que acaba interferindo em sua qualidade de vida. *“eu ficava em casa, porque me achava feio, gordo e que nunca ninguém se interessava por mim (H4)”*.

## A IMPORTÂNCIA DAS REDES DE APOIO

Foi possível perceber a importância das redes de apoio como as citadas pelos entrevistados. *“Sempre chego em casa e conto para minha esposa o que aconteceu e ela me ouve com a maior atenção(H 10)”*.

O apoio se faz necessário principalmente por proporcionar um sentimento de compreensão e oportunizar o convívio com indivíduos que conhecem de perto a sua problemática (OLIVEIRA, 2010).

## OBESIDADE E ADOLESCENCIA

Podemos observar por meio do estudo, que é durante a adolescência que homens relataram sofrer mais por causa da obesidade. O adolescente se torna alvo de manipulação da mídia, que estipula modelos de beleza que são absorvidos pela sociedade como um padrão a ser imitado (TAVARES E BARASILEIRO, 2003).

Fica evidente que nessa fase, situações como *“ser o ultimo escolhido para time de futebol (H2)”*, *“ter dificuldade para passar na roleta do ônibus (H7)”* ou *“não ser capaz de conquistar uma mulher (H5)”*, ocasiona intenso sofrimento.

## Conclusões

Através do estudo percebe-se que a obesidade traz grandes consequências como a discriminação, a exclusão e a auto-exclusão. Evidencia-se que





durante a adolescência é a fase que ocorre maior sofrimento. Este fato explica-se pela imposição da mídia, que dita o padrão do corpo magro, fazendo com que a pessoa obesa tenha uma visão negativa do seu corpo. Para superar tais conflitos, ressaltam-se a importância do apoio de familiares e amigos para a compreensão e superação destes problemas.

### Referências

CARVALHO, R. Função e imagem corporal: uma análise a partir do discurso de mulheres submetidas à cirurgia bariátrica. **Revista Brasileira de Ciências do Esporte**. Porto Alegre, v. 32, n. 2-4, p. 167-183, 2010.

MARCUZZO, M.; PICH, S.; DITTRICH, M.G. A construção da imagem corporal de sujeitos obesos e sua relação com os imperativos contemporâneos de embelezamento corporal. **Interface (Botucatu)**, Botucatu, v. 16, n. 43, p. 943-956, 2012.

OLIVEIRA, V.A. et al. Obesidade e grupo: a contribuição de merleau-ponty. **Vínculo**, São Paulo, v. 7, n. 1, p. 45-54, 2010.

TAVARES, L. O espelho de narciso: o corpo belo representado por adolescentes. III Jornada Internacional e Conferência Brasileira sobre Representações Sociais. Rio de Janeiro: Textos completos; 2003.

